



PROJETO LEITURA SEM FRONTEIRAS: APRENDENDO AS HORAS

Silmara Costa Souza, Lidiane Portela De Souza, Flaviana Nascimento Da Silva e Ana Betânia Ferreira Araújo

O Projeto Leitura Sem Fronteiras - Aprendendo as Horas, aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, tendo como público os alunos do 2º ano, com faixa etária entre 7 a 10 anos, do turno vespertino aplicado somente no dia 30 de maio de 2017, com objetivo de facilitar o conhecimento do tempo (horas) nas relações do cotidiano infantil, organizando seu lazer e tarefas escolares. A temática aplicada envolveu a questão de conhecer as formas e os relógios analógicos, digitais com os quais explorou-se a noção do tempo e a leitura dos números naturais numa sequência lógica. Para Panizza (2008) “dissemos que aprender matemática – nessa perspectiva – é construir o sentido dos conhecimentos, e que são os problemas e a reflexão em torno destes que permitem a esses conhecimentos ganharem sentido quando aparecem como ferramentas para poder resolvê-los, explorando-se várias possibilidades no ensino/aprendizagem na linguagem matemática, instigou-se através da leitura a interpretação que esta envolve para resolver as situações”. Reis (2006) nos diz: “Por meio de um ambiente matematizador com atividades ricas e estimulantes, troca de ideias, material adequado e problemas reais a serem vencidos, o professor fará com que o aluno construa seu conhecimento, avance em suas hipóteses e seja capaz de comunicar-se matematicamente, desenvolvendo assim o raciocínio lógico que será usado não apenas nas ciências exatas, mas em todas as áreas do conhecimento e da vida”. Dessa forma, se proporcionou momentos de práticas diferenciadas, estimulando as crianças a se envolverem e construírem uma relação facilitadora na utilização do raciocínio lógico. Segundo Barbosa (2007) “Ninguém pode negar o lugar de privilégio a esse objeto, que faz parte da vida cotidiana, marcando o ritmo da ação, medindo os rituais e ordenando os ciclos da existência”. A interação aconteceu através da música “Chu Chu uá”, com apresentação da história sobre a origem do relógio, tipos analógicos e digitais e suas finalidades, destacando sua importância para a organização do tempo. A metodologia aplicada: socialização, roda de conversa, atividade utilizando pintura, recreação acompanhada de lanche e lembrancinhas doadas as crianças como finalização das atividades. Os resultados positivos e eficazes ao processo de aprendizagem das crianças possibilitando-as conhecerem o relógio e suas funções, fazendo estas perceberem a diferença e identificação das horas, oportunizando a aprendizagem prazerosa dos diferentes tipos de relógio, deste modo aprimorou também o aprendizado na leitura dos números naturais.

Palavras-chave: Criança; Interação; Horas.